

Atualidades/Actualities

CONCEITUAÇÃO E HIERARQUIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE PESQUISA *

Nota-se, hoje em dia, que os órgãos do Governo, financiadores de pesquisa, têm procurado organizar levantamentos da produção científica, classificando-as hierarquicamente dentro de campos, áreas, linhas de pesquisa entre outras. Entretanto, a classificação de atividades e de trabalhos de investigação dentro de uma hierarquia de universos de interesses não tem sido processada com a uniformidade que seria desejável. Os conceitos classificatórios são geralmente vagos e, muitas vezes, conflitantes.

Esta desigualdade de critérios ou definições traz, como consequência, dificuldades para a classificação dos objetivos, dos interesses e das próprias atividades das diferentes instituições universitárias. Estas dificuldades também se fazem sentir quando da elaboração dos cadastros e na classificação da produtividade científica.

Desta forma, a Comissão de Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública da USP tomou a iniciativa de estudar o assunto, pautando-se em colaborações recebidas de docentes dos Departamentos que compõem esta Faculdade, bem como de informações pessoais de outros pesquisadores.

São os seguintes os conceitos sobre atividades de pesquisa, propostos pela Faculdade de Saúde Pública, segundo hierarquia apresentada a seguir.

Campo de Pesquisa

É o conjunto de conhecimentos gerais cujos eventos são analisados em seus rela-

cionamentos, por meio de raciocínio peculiar, no sentido de identificar e dimensionar causas, efeitos e conseqüências.

Area de Pesquisa

É um conjunto de conhecimentos específicos, metodologias e técnicas relativos a determinados aspectos de um campo, podendo comportar sub-áreas.

Linhas de Pesquisa

Representam temas aglutinadores de estudos científicos, que se fundamentam em tradição investigativa, de onde se originam programas e projetos, cujos resultados se complementam.

Programa de Pesquisa

É uma proposta de investigação que deriva de linhas de pesquisa, comportando projetos afins, desenvolvidos concomitantemente ou seqüencialmente. Visa a acumulação de dados que possam ser adequadamente interpretados em termos de consecução de um objetivo geral comum.

Projeto de Pesquisa

Investigação, com início e final previstos, fundamentada em objetivos específicos visando a obter resultados de causa e efeito ou evidenciar fato novo, podendo ser parte ou não de programas.

Como exemplo, podemos citar alguns dos projetos desenvolvidos na Faculdade de Saúde Pública com sua respectiva vinculação:

* Trabalho elaborado pela Comissão de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Saúde Pública da USP — Av. Dr. Arnaldo, 715 — 01255 — São Paulo, SP — Brasil; constituída pelos seguintes Professores: Yaro Ribeiro Gandra (Presidente), Ruth Sandoval Marcondes, Victório Barbosa, Maria Helena Prado de Mello Jorge, Nelly Martins Ferreira Candeias, e Bibliotecária Maria Terezinha Dias de Andrade.

Campo — Saúde Pública.

Área — Epidemiologia.

Linha — Doenças veiculadas por artrópodes.

Programa — Ecologia de Culicidae.

Projetos — Ciclo de atividades de Culicidae em floresta de planície litorânea.

Uma área poderá ter mais que uma linha; uma linha mais que um programa; um programa um ou vários projetos. Um projeto poderá ser desenvolvido sem, necessariamente, estar ligado a um programa, mas deverá estar ligado a uma linha.

O diagrama mostra o fluxo das atividades de pesquisa, desde campo até projeto e,

conseqüentemente, à publicação do trabalho (Fig. 1).

Outros exemplos, também desenvolvidos na Faculdade de Saúde Pública, podem ser observados na Fig. 2, que apresenta um detalhamento do Diagrama (Fig. 1).

A presente proposta é, na realidade, uma tentativa para a hierarquização das atividades de pesquisa; propicia uma primeira oportunidade para se tentar disciplinar o assunto.

No sentido de aperfeiçoar sua proposta, a Comissão espera receber de outros especialistas sugestões e comentários.

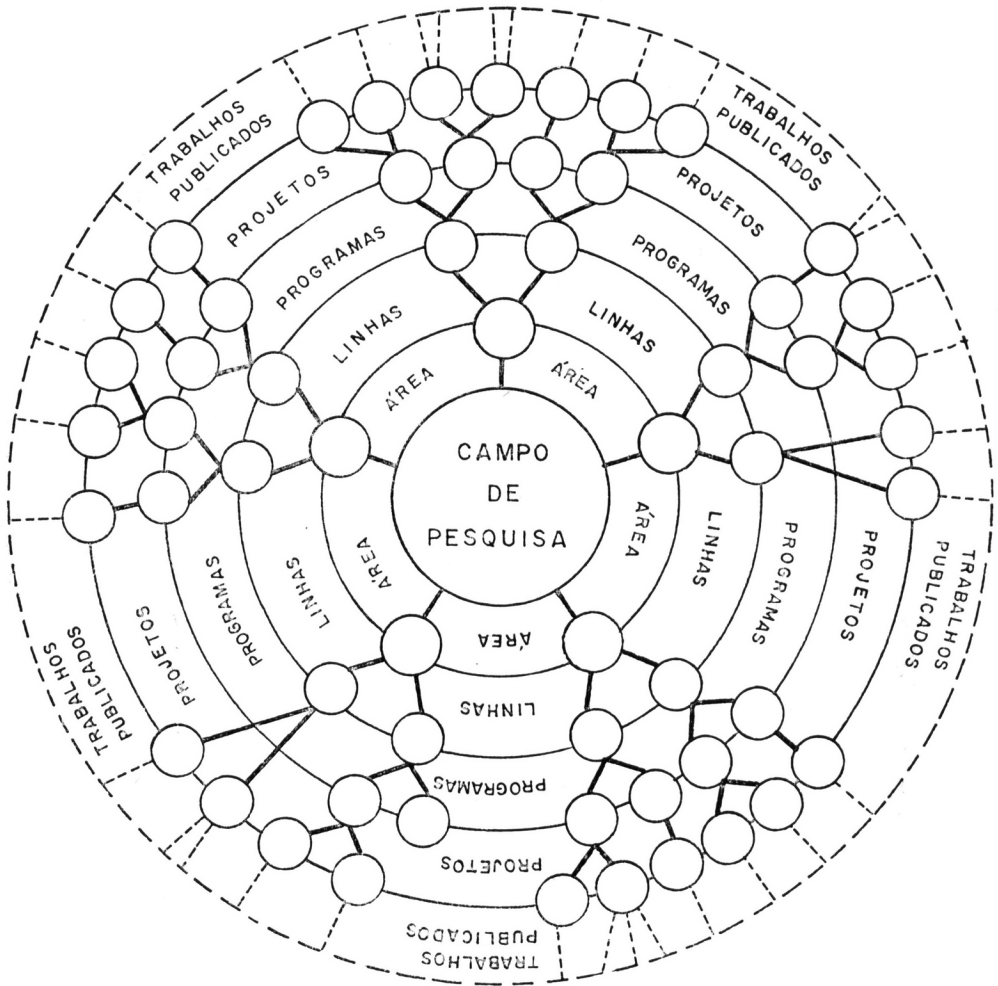


Fig. 1 — Diagrama de fluxo das atividades de pesquisa.

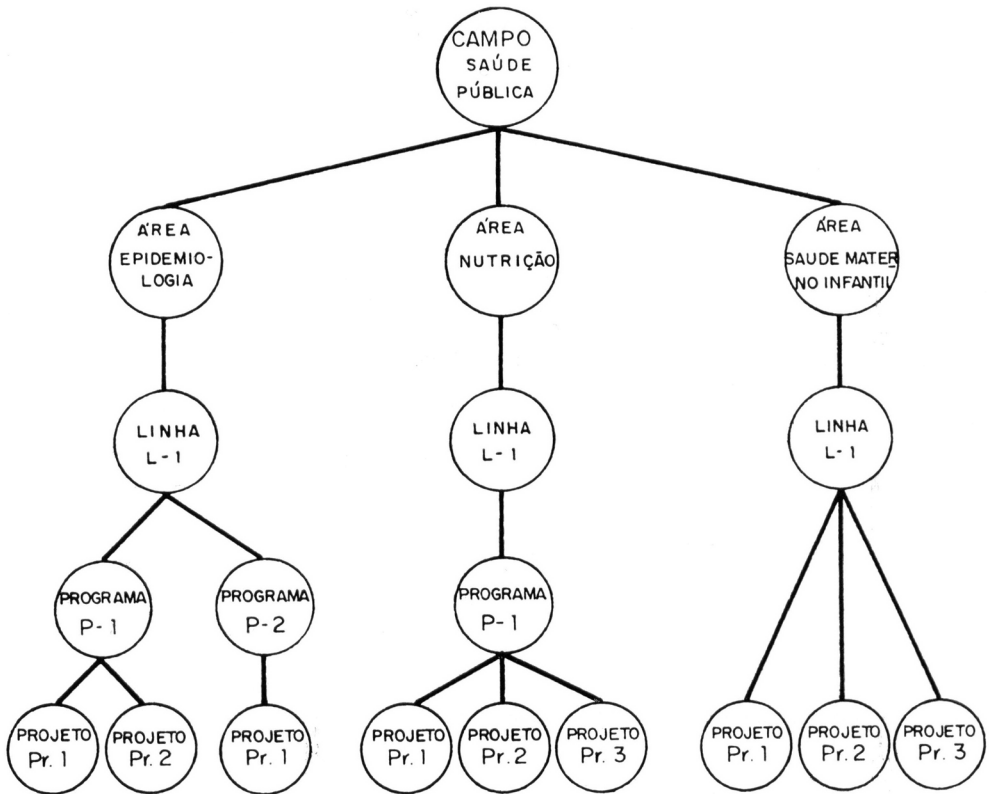


Fig. 2 — Detalhamento de parte do diagrama de atividades de pesquisa.

Campo: SAÚDE PÚBLICA

Área: *Epidemiologia*

L-1: Epidemiologia das Doenças Veiculadas por Artrópodes

P-1: Ecologia dos Triatomíneos

Pr. 1: Pesquisas de ecótopos de *Panstrongylus diasi* no Estado de São Paulo.

Pr. 2: Estudo do comportamento do *Panstrongylus megistus* quanto à domiciliação, infecção e preferência alimentar no ecossistema da Serra do Mar.

P-2: Ecologia de Culicídeas

Pr. 1: Ciclo de atividades de Culicídeas em floresta da planície litorânea.

Área: *Nutrição*

L-1: Epidemiologia das Deficiências Nutricionais

P-1: Estudo do Desenvolvimento Integral do Pré-escolar

Pr. 1: Consumo alimentar de pré-escolares matriculados nos CEAPes e de seus respectivos familiares.

Pr. 2: Avaliação nutricional de pré-escolares — antropometria

Pr. 3: Avaliação do desenvolvimento biopsicomotor de pré-escolares dos CEAPes

Área: *Saúde Materno-Infantil*

L-1: Sociologia da Reprodução Humana

Pr. 1: Classe social e incidência do aborto

Pr. 2: Risco gravídico e planejamento familiar

Pr. 3: Risco gravídico e saúde materna: uma abordagem sociológica.

Recebido para publicação em 11/04/1983

Aprovado para publicação em 13/05/1983